Caríssimos irmãos e irmãs da Família Calabriana,

A esperança em Cristo ressuscitado, nossa Páscoa, permaneça sempre em nossos corações, nos dê uma profunda paz interior e um amor autêntico!

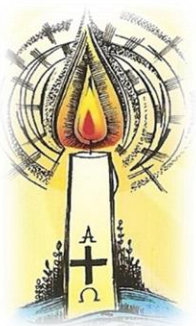
Por ocasião da celebração da Santa Páscoa, dirijo a todos vocês a minha paterna e fraterna saudação, assegurando uma vez mais a minha presença e a minha proximidade através da oração. Durante este período vos penso continuamente e me sinto muito unido a cada um de vocês. Como "*vasos comunicantes*" continuemos a caminhar juntos rumo à comunhão.

A Páscoa de 2020 é diferente de todas as outras e permanecerá na história da Igreja e da humanidade como a Páscoa marcada pela pandemia. Estou firmemente convencido que, não obstante o sofrimento, Deus está nos dando uma extraordinária oportunidade de renovarmo-nos na esperança, erguendo o olhar para Aquele que venceu a morte com a sua Ressurreição.

Em tempos de tantos sofrimentos e incertezas, é urgente que demos um testemunho de verdadeira fraternidade e comunhão, feita de muitos gestos que manifestam sensibilidade e solidariedade para com o outro, gestos que alimentam a nossa esperança e fazem sentir a todos o abraço de Deus Pai providente, que está no meio de nós.

Todos nós desejamos que este período de obscuridade, causado pela epidemia do coronavírus, passe. Todos alimentamos em nossos corações a esperança de poder abraçar-nos novamente para manifestar o nosso afeto. Jesus disse que a noite da dor não tem a última palavra, porque a morte foi derrotada pela sua ressurreição. Em Jesus ressuscitado, a vida venceu a morte e a fé pascal nutre a nossa esperança.

Todos almejamos que termine logo este flagelo que se abateu sobre a humanidade, e que possamos sair melhores, renovados na fé Daquele que não nos abandona e caminha conosco, porque está "*no mesmo barco*". Esta é a nossa esperança que não nos deixará enganados. Eis o grande mistério da Páscoa!



Na celebração da Vigília Pascal a Igreja nos entrega a luz do Cristo Ressuscitado que ilumina toda e qualquer noite, que ilumina também aquela noite que o mundo inteiro está atravessando. Esta luz alcança a intimidade das nossas famílias, das nossas comunidades e das nossas atividades e nos dá a certeza que o Cristo ressuscitado venceu as trevas da morte e nos faz ressurgir com Ele.

Como cristãos, e como membros da Família Calabriana, somos chamados a ser as sentinelas da manhã, que sabem entrever os sinais do Ressuscitado, como fizeram as mulheres e os discípulos, que foram apressadamente ao sepulcro ao raiar do primeiro dia da semana, a manhã de Páscoa. Nesta Páscoa vos convido a acender um círio/vela em casa, como sinal da nossa fé na ressurreição, e depois fazê-lo circular de mão em mão entre todos os membros da família, para partilhar a alegria pascal.

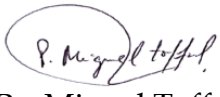
A luz de Cristo ressuscitado continua resplandecer entre nós e a vemos resplandecer, hoje, em tantas pessoas que vivem como ressuscitados. Pensemos a todos aqueles que neste tempo abraçam a cruz e a superam com o amor dos gestos concretos, na vida de cada dia: nas comunidades religiosas, nas paróquias, nas famílias, nos hospitais, no serviço aos portadores de necessidades especiais, aos menores, aos pobres. O amor é criativo também na procura de novas tipologias de relações, de comunhão, de fraternidade, que nos torna a todos mais próximos e solidários. Esta criatividade é fundamental para ativar canais e caminhos que nos mantenham unidos, para podermos chegar às pessoas com uma mensagem de esperança, de confiança e de abandono em Deus Pai. Eis a grande missão da Obra: A atualidade do nosso carisma nos convida a reavivar no mundo a *fé, a confiança e o abandono em Deus Pai providente*, nos encoraja a uma proximidade real com os irmãos, através de gestos concretos de amor e de fraternidade com toda a humanidade, como também faria São João Calábria.

Concluo com um texto do Pe. Calábria escrito durante a guerra, que sentimos particularmente atual neste período. Possam estas palavras estimular e levantar o nosso olhar e a viver como ressuscitados: *"A graça do Senhor inunde os vossos corações, e a sua paz reine nas vossas famílias. Meu coração me empurra a dirigir-vos a minha pobre palavra, assim como surge espontânea, na proximidade da santa Páscoa. O meu auspício, portanto, é uma felicitação ardente de pai que tanto vos ama, desejoso não só do bem espiritual e eterno dos próprios filhos, mas também daquele temporal, que é fruto daquele espiritual: Jesus ressuscite em vós, nas vossas almas, nos vossos corações, e vos renove no espírito. Vivemos dias difíceis e ansiosos: o nosso coração está em angústias sempre crescentes... A morte ceifa centenas e milhares de vidas em flor nas inertes cidades que se transformaram em campo de batalha... O meu voto de Páscoa, para vocês e para todos, é que possamos levar a sério a nossa santificação, ressurgir com Cristo para uma vida nova conforme a vocação, às graças recebidas"* [1].

Com este voto do Pe. Calábria, e hoje também o meu, vos saúdo e vos encorajo a viver de maneira extraordinária estes dias santos, entrever neles e luz nova da Páscoa e alimentando a esperança que dela emana, porque *"Cristo, nossa esperança, ressuscitou!"*

Rezem por mim, eu vos lembro constantemente nas minhas orações, que é o modo melhor e mais concreto de abraçar-vos todos com paterno e fraterno afeto.

Feliz e Santa Páscoa!



Pe. Miguel Tofful

[1] Pe. Calábria, L'AMICO * 6007 Fevereiro 1944